



REQUERIMENTO Nº _____, DE 2016
(Do Senhor Pedro Vilela)

Requer, nos termos do artigo 255 do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública destinada a discutir as estratégias e ações a serem implementadas diretamente junto às delegações estrangeiras e aos atletas que participarão dos Jogos Olímpicos Rio 2016.

Senhor Presidente:

Requer, nos termos do artigo 255 do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública, destinada a discutir as estratégias e ações que serão implementadas pelos aparatos de segurança do Brasil diretamente às delegações e atletas que participarão dos Jogos Olímpicos Rio 2016. A partir de 4 de agosto, o Brasil ganhará visibilidade mundial com a realização das Olimpíadas do Rio de Janeiro. Muito se fala sobre a segurança dos locais das competições, os riscos à infraestrutura e à mobilidade, mas pouco se sabe a respeito da proteção daqueles que farão o maior espetáculo da Terra: os atletas.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 4 de agosto, o Rio de Janeiro e mais as cidades de Brasília, Belo Horizonte, Salvador e São Paulo, receberão a primeira edição dos Jogos Olímpicos na América Latina. O evento termina no dia 21, mas se segue os Jogos Paralímpicos. Em 2 de outubro de 2009, o Comitê Olímpico Internacional (COI), anunciou o Rio como sede da 31ª Olimpíada. Desde então, comitês, grupos de trabalho, comissões e uma infinidade de reuniões têm sido criadas e realizadas com o objetivo de fazer destes Jogos os mais bem organizados da história.

O presidente Michel Temer, em seu discurso de posse, fez referência ao evento como a vitrine que projetará a imagem do Brasil no exterior, exposição esta que pode ser positiva ou negativa, tudo vai depender de como a



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

organização e as estratégias e ações, especialmente quanto à segurança, funcionem. Em especial, a segurança para as delegações e atletas que fazem o espetáculo.

A reunião de Audiência Pública aqui proposta pretende discutir com autoridades governamentais, os responsáveis pelos aparatos de segurança e inteligência e os representantes dos atletas, quais as necessidades que estão sendo atendidas, os riscos que estão sendo medidos e, de forma muito especial, como os atletas estão sendo tratados nestes esquemas, se estão sendo ouvidos em suas necessidades e demandas.

A história registra que quando as Olimpíadas são palco de um atentado terrorista, são as delegações, os atletas, quem pagam os preços mais altos, com as suas próprias vidas. Pouco se sabe a respeito da Vila Olímpica, de sua proteção e dos níveis de segurança que serão observados, com respeito àqueles que precisarão, durante o evento, manter o ritmo de treinamentos e o foco na competição. Os atletas de todo o mundo confiam que o Brasil saberá prover a segurança e a privacidade necessárias para que o evento se desenvolva de acordo com os padrões internacionais de excelência.

Do exposto, contamos com o apoio dos pares para discutirmos essa vertente da segurança no âmbito dos jogos olímpicos de 2016.

Sala da Comissão, de junho de 2016.

Deputado **PEDRO VILELA**
PSDB/AL